

<b>Não Circulante</b>		Empréstimos e financiamentos	41.719.507
		Partes relacionadas	32.737.617
<b>Realizável a longo prazo</b>		Parcelamento de impostos	3.638.192
Partes relacionadas	4.724.609	Provisões trabalhistas	233.180
Depósitos judiciais	220.030	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>78.328.496</b>
	<b>4.944.639</b>		
		<b>Patrimônio líquido</b>	
<b>Investimento</b>	97.287.186	Capital social	50.227.797
<b>Imobilizado</b>	58.663.035	Reservas	36.872.504
<b>Intangível</b>	2.505	Dividendos Adicionais	2.761.201
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>160.897.365</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>89.861.502</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>177.645.068</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>177.645.068</b>

Nota sobre o investimento: A Alubar Metais S/A é controladora da Alubar Cabos S/A

<b>ALUBAR METAIS S/A</b>		Despesas tributárias	(563.682)
		Resultado financeiro líquido	(2.504.869)
			<b>(14.247.182)</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EM 31 DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em reais)</b>		<b>OUTRAS (DESPESAS) E REC. OPERAC.</b>	
	<b>2010</b>	Receita de equivalência patrimonial	13.765.934
<b>RECEITA BRUTA DE PROD. E SERVIÇOS</b>	<b>59.281.983</b>	Receita de subvenções	4.133.142
( - ) Deduções da receita bruta	(12.476.631)	Reversão de provisão	352.284
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>46.805.352</b>	Recuperação de Créditos Baixados	87.339
( - ) Custos dos produtos vendidos	(43.886.568)	Perda na alienação de ativo imobilizado	(1.056)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>2.918.784</b>		<b>18.337.643</b>
<b>(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>LUCRO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>7.009.245</b>
Despesas Administrativas	(7.882.882)	( - ) Provisão para IRPJ	-
Despesas comerciais	(3.295.749)	( - ) Provisão para CSLL	-
		<b>LUCRO APÓS IRPJ E CSLL</b>	<b>7.009.245</b>

<b>ALUBAR CABOS S/A</b>			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2010 - INCORPORADO - ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2010</b>	<b>(Em reais) PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2010</b>
Disponível	1.597.465	Fornecedores	9.678.924
Créditos Operacionais Vendas	35.513.921	Empréstimos e financiamentos	36.809.968
Estoques	37.799.654	Obrigações fiscais	9.877.984
Tributos a recuperar	7.396.392	Obrigações Trabalhistas	837.241
Adiantamentos diversos	9.957.297	Dividendos a pagar	10.403.830
Créditos diversos	7.362	Adiantamentos de clientes	27.683.579
Despesas antecipadas	546.188		<b>95.291.526</b>
<b>Total circulante</b>	<b>92.818.279</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
		Empréstimos e financiamentos	2.856.038
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		Partes relacionadas	4.125.026
<b>Realizável de longo prazo</b>		Provisão para contingência	437.218
Garantia de operações em bolsa	20.235.119	Impostos Parcelados	4.385.941
Partes relacionadas	60.505.464		<b>11.804.223</b>
Depósitos/ Bloqueios Judiciais	605.955		
	<b>81.346.538</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
		Capital Subscrito	72.000.000
Investimentos	385.935	Capital a integralizar	(54.383.282)
Imobilizado	29.798.380	Reservas de Lucros	72.664.817
Intangível	37.695	Dividendos Adicionais	7.009.543
<b>Total não circulante</b>	<b>111.568.548</b>		<b>97.291.078</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>204.386.827</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>204.386.827</b>

<b>ALUBAR CABOS S/A</b>			
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Em reais)</b>			
	<b>2010</b>		
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>257.307.344</b>	Financeiras líquidas (total receitas - despesas)	(573.973)
( - ) Deduções da receita bruta	(58.934.505)	Tributárias	(1.805.151)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>198.372.839</b>	Outras receitas/(despesas) operacionais	22.557.036
( - ) Custos dos produtos vendidos	(176.111.500)		<b>(1.735.173)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>22.261.339</b>	<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>20.526.166</b>
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		Imposto de renda	(4.964.000)
Vendas	(11.275.698)	Contribuição social sobre o lucro líquido	(1.795.680)
Administrativas	(10.637.387)		<b>(6.759.680)</b>
		<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>13.766.486</b>
		<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>	<b>0,78</b>

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo parcialmente apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Dessa forma, os valores correspondentes ao balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2009 e das demais demonstrações contábeis não foram ajustadas pelos ajustes retrospectivos, permanecendo com os valores apresentados anteriormente de acordo com as normas contábeis aplicadas antes da vigência da NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Assim, a administração da Alubar Metais e Cabos S/A não pode declarar e não declara, de forma explícita e sem reservas, a conformidade com a NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que somente será possível a partir das demonstrações contábeis de 2011, quando os valores correspondentes (2010) serão apresentados na mesma base contábil.

**PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, incidentes sobre passivos. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e à contribuição social.

**b) Estimativas contábeis** - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a

Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa** - Abrangem numerários em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado.

**d) Instrumentos Financeiros** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Sociedade classifica suas aplicações financeiras em títulos: (I) mantidos para negociação; (II) mantidos até o vencimento; e (III) disponíveis para venda, vinculados à finalidade das referidas aplicações. As aplicações mantidas para negociação são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento foram mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida da provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável.

**e) Duplicatas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. A provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de insolvência e outros fatores indicativos da deterioração do crédito, são consideradas em análises individuais e em análises de grupos de ativos de risco semelhante. O critério adotado para constituição da provisão de créditos de liquidação duvidosa considera a apuração dos percentuais de perdas ocorridas em cada faixa de vencimento das contas a receber. A partir desses percentuais de perdas são estimadas as perdas futuras sobre o atual saldo das contas a receber. As provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas com contas a receber e recuperações de perdas previamente baixadas são reconhecidas no resultado do período.

**f) Estoques** - Os estoques estão avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição.

**g) Imobilizado** - O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis. Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem. A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, para a qual a Sociedade revisa periodicamente.

**h) Passivo Circulante e não Circulante** - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

**i) Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

**4. DISPONÍVEL** - Os equivalentes de caixa da Sociedade são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez, o que minimiza o risco de realização desses valores.

Descrição	2010	2009
Caixa	4.000	-
Bancos	2.029.539	10.000
<b>Total das Disponibilidades</b>	<b>2.033.539</b>	<b>10.000</b>

**5. CRÉDITOS OPERACIONAIS** - Os créditos operacionais referem-se a saldos a receber de clientes decorrentes de vendas a prazo de produtos e revenda de mercadorias. Estes saldos são ajustados ao valor presente quando aplicável.

Descrição	2010	2009
Cliente Mercado Interno	40.100.859	-
Cliente Mercado Externo	463.076	-